

# Pronunciamento

*Discurso proferido pela Excelentíssima conselheira Carla Cíntia Santillo, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, em 14 de julho de 2015, por ocasião da posse dos aprovados em concurso público.*

Senhores e Senhoras

Este Plenário tinha, no dia sete de maio último, este mesmo clima festivo, quando demos posse à primeira leva do concurso público realizado pelo Tribunal de Contas do Estado para preencher vagas em seu quadro de Analistas de Controle Externo. Por ser legítima expressão da verdade, repito agora o que disse naquela ocasião, ressaltando a importância deste evento, tanto para a instituição quanto para os empossandos, seus familiares e amigos. Sejam bem vindos e recebam o agradecimento do Tribunal e de sua Presidente. As presenças de vocês, muito além da demonstração de apreço a seus entes queridos, reveste de brilho especial e de honra esta singela solenidade.

Parabenizo os novos Analistas, que, nesse interregno de dois meses, na certa ficaram ansiosos tanto pela nomeação quanto pela posse, mas esse dia chegou como láurea devida aos que, mercê da formação acadêmica e mais ainda, da capacidade intelectual e de afincamento nos estudos, passaram pelo rigoroso crivo do concurso público. Por dever de justiça registro que esse concurso transcorreu de forma cristalina e chegou a termo graças ao trabalho primoroso da comissão organizadora, sob a presidência do Conselheiro Sebastião Tejota, aqui presente.

Receba, Conselheiro Tejota, o meu agradecimento pessoal e o reconhecimento da Presidência do Tribunal de Contas, extensivo a todos os que o auxiliaram na condução das múltiplas e complexas etapas de um certame desta natureza.

E, dirigindo-me mais uma vez aos novos funcionários, acrescento ao que disse há pouco, sobre serem vitoriosos. A aprovação conseguida é para poucos, para os melhores. E é isso o que vocês provaram. Os mais capazes dentre milhares que se empenham em passar por concurso de alto nível, onde, com o passar do tempo, a disputa é mais acirrada pelo aumento do número de concorrentes e por maior rigor técnico exigido nas provas.

# Pronunciamento

Assim como afirmei naquele sete de maio, digo aos que passam a compor nosso quadro técnico, que o Tribunal de Contas conta com a dedicação, seriedade, compromisso com a Administração Pública. Que pautem seu trabalho pela régua da ética e da moral, hierarquia e harmonia com todos aqueles com quem terão de se relacionar, quer sejam superiores, colegas de trabalho, o público e os órgãos jurisdicionados.

Encontrarão aqui colegas na mesma situação de efetivos e outros que são comissionados, estagiários e menores aprendizes, merecendo todos eles, independentemente do vínculo funcional, o devido respeito e consideração, cada qual com sua atribuição para a finalidade e o dever comum, que é a boa prestação de serviços ao Estado e à sua gente.

Receberão dos colegas veteranos a colaboração de que necessitarem para o pleno conhecimento da estrutura e o funcionamento do Tribunal, que lhes propiciará uma boa política de gestão de pessoas, chances de aprimoramento profissional e carreira. De nossa parte estamos empenhados na modernização de procedimentos e de instrumental tecnológico, em melhores condições de trabalho, atentos ao que foi definido no nosso planejamento estratégico: nos tornarmos em órgão de excelência na missão de controle externo.

Já encerrando, reitero a conclamação para nos dedicarmos ao aperfeiçoamento do Tribunal de Contas de maneira a legar ao Estado de Goiás e à sociedade serviços com mais presteza, qualidade e eficiência.

Muito obrigada!

# Pronunciamento

*Discurso do Conselheiro Sebastião Tejota em saudação aos analistas de controle externo empossados em 14/07/2015, no Plenário Henrique Santillo.*

Senhoras e Senhores

Registro, logo de início, a minha satisfação por estar em meio a integrantes deste Tribunal, dos novos servidores, de seus familiares e amigos, em ocasião tão auspiciosa, quando tomam posse os remanescentes do concurso público destinado a preencher 55 vagas de analistas de controle externo. Concurso que tive a honra de presidir, por deferência inicial do então presidente Edson Ferrari e depois por sua sucessora, a Presidente Carla Santillo, que não mediu esforços para que tudo chegasse a bom termo – como agora estamos vivenciando. Conteí com a inestimável ajuda dos componentes da Comissão Organizadora, aos quais faço questão de, mais uma vez agradecer e reconhecer seus méritos. Sem eles não teríamos avançado por todas as etapas e conduzido o concurso com total lisura, transparência e êxito.

Por tais razões é que fui convidado a estar aqui com os novos servidores e saudá-los, a exemplo do que ocorreu com a primeira leva, há dois meses.

É bem verdade que minhas atribuições em relação a este concurso findaram com a homologação do resultado final, mas me sinto ainda ligado aos aprovados, tanto que, em menor escala, é, claro, compartilhei com a ansiedade daqueles que foram nomeados nesta oportunidade. Mas o grande dia chegou e, da mesma forma, compartilho da alegria de vocês, de seus familiares e amigos, que recebemos de braços abertos e com espírito fraterno.

Naquela solenidade de maio eu dizia e agora reafirmo que, com mais este concurso público, o Tribunal de Contas deu continuidade a sua política de gestão de pessoas voltada ao aprimoramento constante de seus quadros técnicos, a partir do que tem melhorado a prestação de seus serviços à sociedade.

Nossos servidores são detentores não só de formação superior mas de uma capacidade intelectual diferenciada e que se evidencia quando saem vitoriosos de um rigoroso concurso público.

# Pronunciamento

É bem certo que ao longo da carreira que agora iniciam vão contar com as oportunidades de reciclagem e de especialização que o Tribunal de Contas oferece a seus servidores.

Meus parabéns e boa sorte aos novos analistas! Sejam bem vindos à nossa instituição, recebidos como importantes acréscimos à uma equipe que desejamos cada vez mais harmônica, operosa e eficiente.

Registro, ao final, os agradecimentos a todos quantos aqui acorreram para prestigiar esta solenidade de posse, em especial os familiares e amigos dos empossados.

Muito obrigado!

# Pronunciamento

*Discurso da servidora Angélica Sucena  
Sebba, em nome dos colegas do TCE-GO.*

Hoje em nome dos servidores do TCE, e gratos a deus porque sabemos que nada acontece se não for pela sua vontade, queremos dar boas vindas a vocês. Esta casa lhes recebe com expectativas positivas de que juntos com os que aqui já estão somar força e qualidade nos serviços prestados à sociedade. Dizer-lhes também que estão chegando em uma instituição forte e estruturada e que dará total condições pra vocês desempenharem o papel de grandes colaboradores da sociedade e guardiões dos bens públicos.

Parabenizamos cada um de vocês por esta grande conquista. Cada etapa vencida é estímulo para novas vitórias. Vivemos grande parte de nossas vidas no ambiente de trabalho, a convivência diária com colegas é maior as vezes de que com nossos familiares, por isso a necessidade de formamos um ambiente tranquilo, saudável e de grandes oportunidades.

Vivemos a era dos relacionamentos interpessoais dentro de uma instituição, as pessoas são consideradas o seu maior patrimônio. O grau de comprometimento dos seus servidores, o desempenho, o desenvolvimento, a colaboração de todos é o que difere no sucesso de uma organização.

Que sejam todos bem findos e que deus lhes abençoe nesta jornada que se inicia a partir de agora.

Parabéns!!!

Obrigado

# Pronunciamento

*Discurso proferido pela servidora Flávia Cristina Santos de Melo, em 14 de julho de 2015, durante posse no cargo de analista de controle externo do TCE.*

Quando recebi o convite para falar em nome da turma senti como se meu coração desse vários loppings numa enorme montanha-russa, sem a minha permissão. E logo pensei por quantas dessas reviravoltas passamos, ao longo desses anos, para finalmente adentrar o Tribunal de Contas do Estado de Goiás com a devida preparação, maturidade, competência; com o olhar de quem realmente possui aquilo que um dia sonhou.

E devo dizer, com toda certeza do mundo, que sem o apoio, a compreensão e o amor de vocês, papai e mamãe, esse sonho não passaria de mero devaneio.

Sócrates afirmou que “a vida não examinada não vale a pena ser vivida”. E, olhando para trás, percebemos longos meses abdicados do convívio com aqueles que mais amamos, envolvidos por disciplina implacável, para nos entregarmos à paixão, até então platônica, de nos tornarmos verdadeiros guardiões dos Poderes, fiscais das contas e obras públicas, soldados atentos em defesa da Constituição da República, da Constituição do Estado de Goiás, da Responsabilidade Fiscal, da probidade administrativa, da transparência em todos os níveis e graus de atuação.

Longos meses que hoje endossam o quanto toda a nossa escalada, às vezes rija e inflexível, valeu a pena ser vivida! Renunciamos a outras tantas escolhas porque uma voz inquieta nos colocava à missão de aqui estar e servir.

Nesse espírito, contrariando a infeliz lógica invertida do atual cenário político – em que a corrupção tem sido a atriz de destaque – convido vocês, caros colegas, qualquer que seja o âmbito de atuação, a se pautarem, indistintamente, na base sólida da ética e da moralidade. Convido, um por um, a se olhar no espelho, a cada amanhecer, e buscar a melhor versão de você mesmo, a destruir a imagem perniciosa e viciada do “jeitinho brasileiro” para levantarmos o império da honra e da meritocracia.

Que sejamos límpidos no agir, firmes no dizer e sensíveis no olhar. Que nos lembremos, antes de tudo, da nossa condição de cidadãos e seres humanos, e, assim, possamos nos despir da tola vaidade que cega os olhos da alma, da inútil prepotência e arrogância cujos frutos envenenam as gerações, e ao invés de perpetuar essas mazelas, possamos nos vestir da solidariedade, da gentileza,



# Pronunciamento

da fraternidade, assumindo o controle dessa profissão que ora abraçamos com toda a sabedoria que o ofício exige.

Coloquemos em prática os dizeres daquele que será sempre lembrado por essa Corte, o incansável guerreiro Henrique Santillo, cujo sonho era de viver em uma sociedade justa, digna e solidária, tolerante com qualquer espécie de diferença, que respeita os idosos, as crianças, as diversas etnias e culturas, a natureza, os animais; em uma sociedade em que valha a pena ser honesto, íntegro, coerente, sonhador. Certa vez dizia "... Sonho com esse cerrado sem fim, com esse horizonte que não acaba, a não ser para revelar e esconder o sol". Eu assim os convido, nobres colegas, a olhar para esse mesmo horizonte, a confiar que ele de fato não acaba se estivermos unidos não somente uns aos outros, mas especialmente com a nossa própria consciência, que é o Tribunal dos tribunais!

Hoje é o dia em que nascemos para o Tribunal de Contas do Estado de Goiás. E na certidão consta nosso nome e nossa luta! Que a Força Suprema nos guie hoje e sempre!

Sejam muito bem-vindos. Obrigada.